



**cocal**

**Relatório de  
Resultados**

**3T26**



## EBITDA Ajustado atinge R\$ 1.069,0 milhões no 9M26, com margem EBITDA de 55,4%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de 45 anos no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do terceiro trimestre e da safra 2025/26 (3T26 e 9M26), período que compreende abril a dezembro de 2025.

### Resumo Financeiro – Combinado<sup>1</sup>

(Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida	651.012	489.715	32,9%	1.929.896	1.983.533	-2,7%
EBITDA Ajustado	360.082	278.218	29,4%	1.068.952	1.189.063	-10,1%
Margem EBITDA Ajustado	55,3%	56,8%	-1,5 p.p.	55,4%	59,9%	-4,6 p.p.
EBIT Ajustado	120.961	116.417	3,9%	323.078	558.486	-42,2%
Margem EBIT Ajustado	18,6%	23,8%	-5,2 p.p.	16,7%	28,2%	-11,4 p.p.
LAIR	120.292	(4.311)	-	139.806	312.615	-55,3%
Lucro Líquido	96.928	3.774	2.468,3%	153.747	269.080	-42,9%
Margem Líquida	14,9%	0,8%	14,1 p.p.	8,0%	13,6%	-5,6 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	31/12/2025	31/03/2025	VAR. %	31/12/2025	31/03/2024	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	2.089.455	2.294.951	-9,0%	2.089.455	2.294.951	-9,0%
Dívida Líquida Ajustada	3.379.232	1.608.446	110,1%	3.379.232	1.608.446	110,1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	2,40 x	1,05 x		2,40 x	1,05 x	

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.

2 - EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

### Destaques do período: 9M26 x 9M25

#### Volume de moagem:

7,8 milhões de toneladas de cana processadas, acréscimo de 5,7%.

#### Cana-de-açúcar:

produtividade (TCH) cana própria de 74,6 t/ha, aumento de 6,2%, e ATR de 133,8 kg/t (-2,4%), contribuindo para o TAH de 10,0 t/ha, aumento de 3,6%.

#### ATR produzido:

1.084 mil toneladas, aumento de 2,4%, reflexo do maior volume de cana processada e aumento de produtividade.

#### EBITDA Ajustado:

R\$ 1.069,0, com margem de 55,4%.

#### Lucro Líquido:

R\$ 153,7 milhões, com margem líquida de 8,0%.

#### Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 3.379,2 milhões em 31/12/2025, com índice de alavancagem equivalente a 2,40 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado).





## Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

### Demonstrações de Resultado

Demonstrações de Resultado (Em milhares de R\$)	3T26			9M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	651.012,00		651.012	1.929.896		1.929.896
Varição de valor justo de ativo biológico	(1.526)		(1.526)	938		938
Custo dos produtos vendidos	(445.947)	(6.500)	(452.447)	(1.387.967)	27.163	(1.360.804)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana		46.797			196.725	
(+) Amortização do Direito de Uso - IFRS 16		(53.297)			(169.562)	
Lucro bruto	203.539	(6.500)	197.039	542.867	27.163	570.030
Receitas (Despesas) Operacionais	66.594	-	66.594	(68.153)	-	(68.153)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	270.133	(6.500)	263.633	474.714	27.163	501.877
Resultado Financeiro Líquido	(111.296)	(43.444)	(154.740)	(255.587)	(134.292)	(389.879)
(+) AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16		(43.444)			(134.292)	
Resultado de equivalência patrimonial	11.399		11.399	27.808		27.808
Resultado antes dos impostos	170.236	(49.944)	120.292	246.935	(107.129)	139.806
Imposto de renda e contribuição social	(40.345)	16.981	(23.364)	(22.483)	36.424	13.941
Resultado do período	129.891	(32.963)	96.928	224.452	(70.705)	153.747

Conciliação EBITDA (Em milhares de R\$)	3T26			9M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	520.653		567.450	1.248.396		1.445.121
Equivalência Patrimonial	(11.399)		(11.399)	(27.808)		(27.808)
Ativos Biológicos	1.526		1.526	(938)		(938)
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	(150.698)		(150.698)	(150.698)		(150.698)
Custo de Parceria e Arrendamento de cana		(46.797)	(46.797)		(196.725)	(196.725)
EBITDA Ajustado	360.082		360.082	1.068.952		1.068.952



## Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Moagem (mil toneladas)</b>	<b>1.396</b>	<b>961</b>	<b>45,3%</b>	<b>7.768</b>	<b>7.347</b>	<b>5,7%</b>
Própria	1.161	950	22,2%	7.275	7.131	2,0%
Terceiros	235	11	1.994,0%	493	215	128,9%
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	69,6	60,8	14,5%	74,6	70,3	6,2%
ATR Cana (Kg/t)	141,9	148,2	-4,3%	133,8	137,1	-2,4%
TAH (t/ha)	9,9	9,0	9,6%	10,0	9,6	3,6%
Produção	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	95	94	2,0%	629	632	-0,5%
Etanol Anidro (mil m <sup>3</sup> )	40	18	124,4%	168	156	7,9%
Etanol Hidratado (mil m <sup>3</sup> )	22	13	79,1%	79	74	5,7%
Energia Exportada (mil MWh)	72	48	51,3%	346	322	7,2%
ATR Produzido (mil toneladas)	208	150	38,4%	1.084	1.058	2,4%
Mix Açúcar - Etanol	51% - 49%	67% - 33%		64% - 36%	65% - 35%	
Mix Anidro - Hidratado	64% - 36%	72% - 28%		68% - 32%	68% - 32%	

No terceiro trimestre da safra 2025/26, a Cocal processou 1,4 milhão de toneladas de cana-de-açúcar, volume 45,3% superior ao registrado no 3T25.

No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, a moagem totalizou 7,8 milhões de toneladas, avanço de 5,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse desempenho reflete, principalmente, condições climáticas mais favoráveis a partir do segundo trimestre da safra, com menor volume de chuvas no período, o que elevou a disponibilidade operacional e possibilitou a recuperação do atraso causado pelas precipitações acima da média observadas no primeiro trimestre.

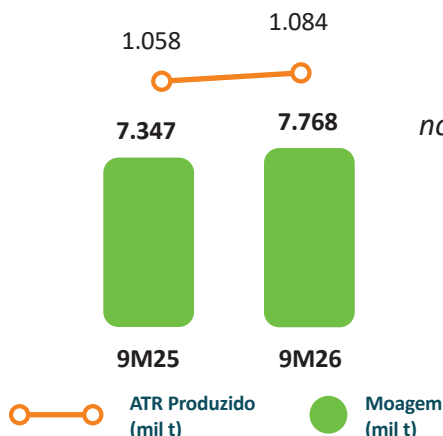
Em termos de produtividade agrícola, o TCH atingiu 74,6 t/ha no 9M26, crescimento de 6,2% na comparação anual. O ATR, por sua vez, apresentou retração de 2,4%, para 133,8 kg/t. Como resultado, o TAH do período alcançou 10,0 t/ha, incremento de 3,6% em relação ao 9M25. Esse desempenho decorre, principalmente, dos investimentos

realizados em renovação e manutenção do canavial nas safras anteriores, com foco em manejo e adoção de novas tecnologias, além de condições climáticas mais favoráveis ao desenvolvimento da matéria-prima em comparação ao ano anterior.

Nos nove primeiros meses da safra 2025/26, o mix de produção destinado ao açúcar atingiu 64%, redução de 1 p.p. em relação ao 9M25. No 3T26, a Companhia direcionou maior parcela da produção para o etanol, com o mix açúcar recuando para 51%, ante 67% no 3T25. Esse movimento reflete maiores oportunidades de preços para o etanol no período, em contraste com a dinâmica observada nos trimestres anteriores.

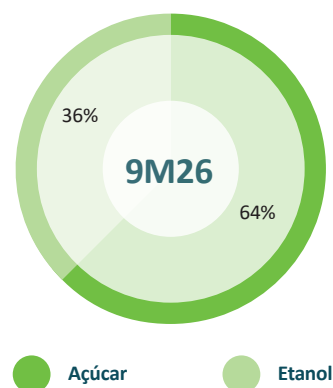
Em função do maior volume de moagem, combinado ao ganho de produtividade da matéria-prima, o volume total de ATR produzido no acumulado da safra 2025/26 atingiu 1.084 mil toneladas, aumento de 2,4% frente ao 9M25.

### Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 1.084 mil t no 9M26, 2,4% superior ao 9M25, em função do maior volume de moagem e ganho de produtividade.

### Mix de produção





## Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Receita Líquida	651.012	489.715	32,9%	1.929.896	1.983.533	-2,7%
EBITDA Ajustado	360.082	278.218	29,4%	1.068.952	1.189.063	-10,1%
Margem EBITDA Ajustado	55,3%	56,8%	-1,5 p.p.	55,4%	59,9%	-4,6 p.p.
EBIT Ajustado	120.961	116.417	3,9%	323.078	558.486	-42,2%
Margem EBIT Ajustado	18,6%	23,8%	-5,2 p.p.	16,7%	28,2%	-11,4 p.p.
Lucro Líquido	96.928	3.774	2.468,3%	153.747	269.080	-42,9%
Margem Líquida	14,9%	0,8%	14,1 p.p.	8,0%	13,6%	-5,6 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	31/12/2025	31/03/2025	VAR.%	31/12/2025	31/03/2025	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	2.089.455	2.294.951	-9,0%	2.089.455	2.294.951	-9,0%
Patrimônio Líquido	2.558.315	2.322.661	10,1%	2.558.315	2.322.661	10,1%
EBITDA Ajustado - acumulado últimos 12 meses	1.408.080	1.528.191	-7,9%	1.408.080	1.528.191	-7,9%
Dívida Líquida Ajustada	3.379.232	1.608.446	110,1%	3.379.232	1.608.446	110,1%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	2,40 x	1,05 x	1,28 x	2,40 x	1,05 x	1,28 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	132,1%	69,3%	62,8 p.p.	132,1%	69,3%	62,8 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda sua produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/ Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

### Receita Operacional Líquida

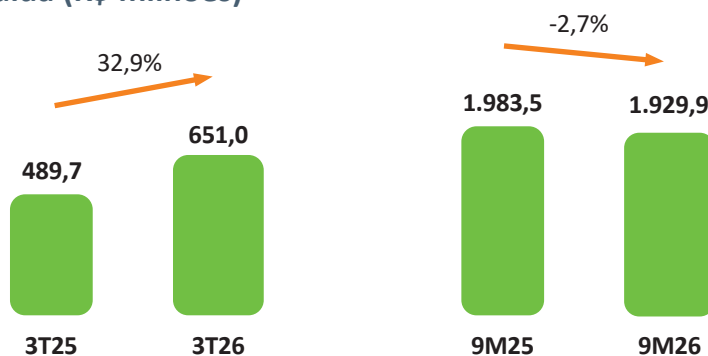
No 3T26, a receita operacional líquida totalizou R\$ 651,0 milhões, aumento de 32,9% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. Essa evolução decorre, basicamente, de dois fatores: (i) o crescimento da receita com açúcar, em função do maior volume comercializado; e (ii) o avanço das receitas com etanol anidro e etanol hidratado, decorrente da elevação do volume de vendas e dos preços médios de comercialização.

No acumulado da safra 2025/26, a receita operacional líquida somou R\$ 1.929,9 milhões, queda de 2,7% frente ao 9M25. O resultado do período foi positivamente influenciado pelo crescimento das receitas com etanol anidro e energia elétrica, bem como pela melhora dos preços médios do etanol. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita com açúcar, em função da redução do volume comercializado e do preço médio das vendas, além da menor contribuição da linha de "Outros" e da retração do volume de etanol hidratado.

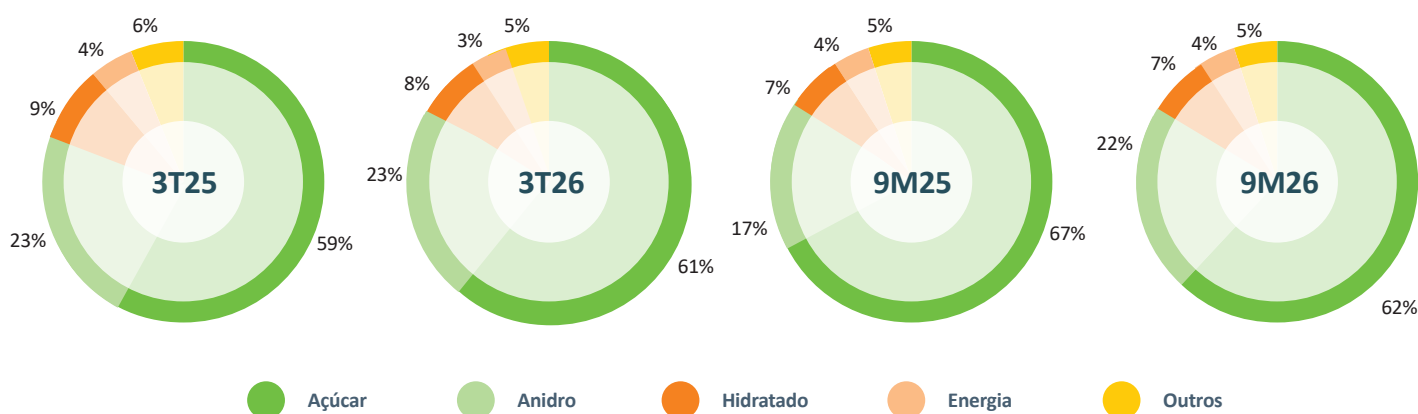


Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Açúcar	397.731	286.793	38,7%	1.194.634	1.328.153	-10,1%
Etanol Anidro	149.206	113.525	31,4%	417.235	339.011	23,1%
Etanol Hidratado	50.270	43.663	15,1%	134.831	137.787	-2,1%
Energia Elétrica	21.040	17.417	20,8%	82.430	70.189	17,4%
Outros	32.765	28.317	15,7%	100.766	108.393	-7,0%
<b>Total</b>	<b>651.012</b>	<b>489.715</b>	<b>32,9%</b>	<b>1.929.896</b>	<b>1.983.533</b>	<b>-2,7%</b>

## Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



## Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



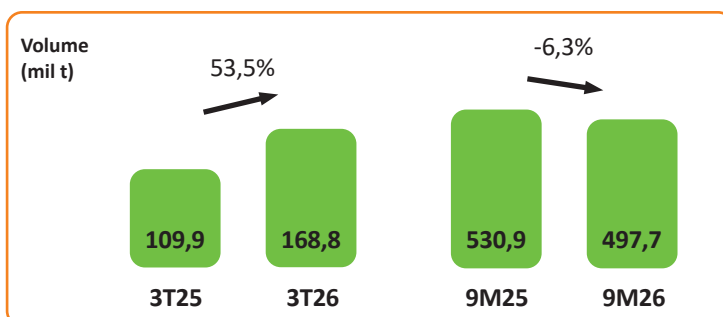
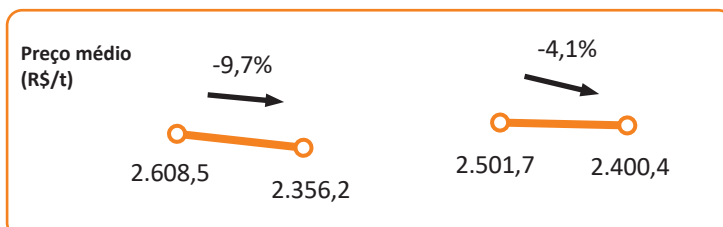
## Preço e volume de venda

### Açúcar

Preço médio FOB porto – 3T25: R\$ 2.737,1 / 3T26: R\$ 2.411,2  
 Preço médio FOB porto – 9M25: R\$ 2.598,0 / 9M26: R\$ 2.479,2

No terceiro trimestre da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de açúcar totalizou R\$ 397,7 milhões, avanço de 38,7% em relação ao 3T25. O desempenho no período reflete a combinação entre a redução de 9,7% no preço médio comercializado e o aumento de 53,5% no volume de vendas.

No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de açúcar somou R\$ 1.194,6 milhões, queda de 10,1% na comparação com o 9M25. O resultado decorre da redução de 6,3% no volume comercializado, aliada à retração de 4,1% no preço médio das vendas.

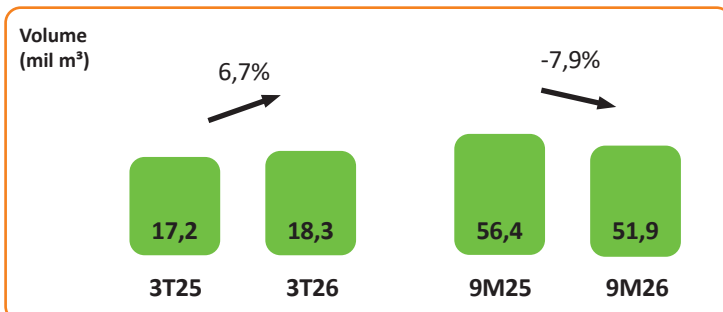
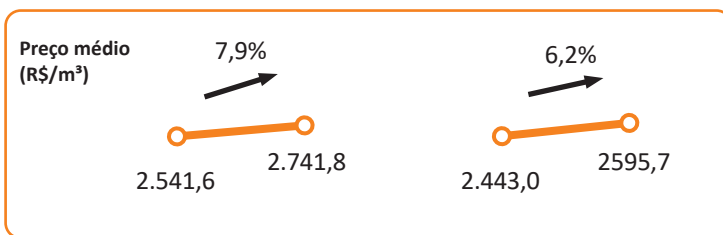




## Etanol Hidratado

No 3T26, a receita líquida com as vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 50,3 milhões, aumento de 15,1% em relação ao 3T25. O desempenho do período reflete o acréscimo de 7,9% no preço médio de comercialização, combinado ao aumento de 6,7% no volume de vendas.

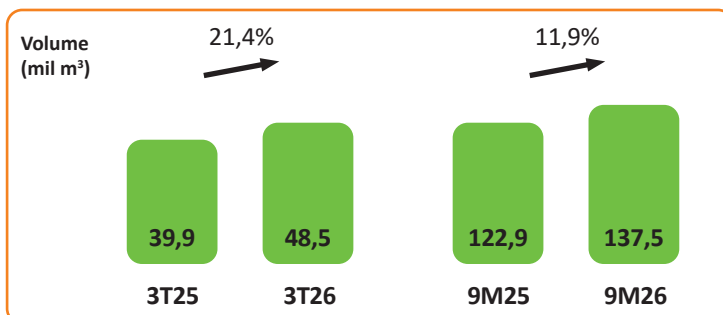
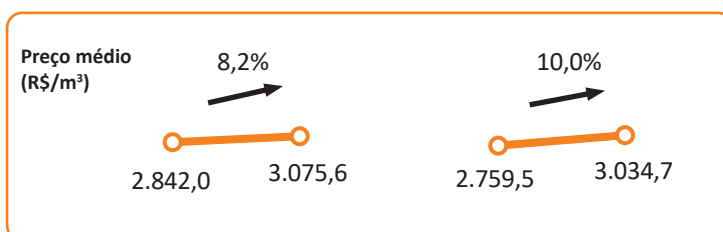
No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de etanol hidratado somou R\$ 134,8 milhões, recuo de 2,1% na comparação com o mesmo período da safra anterior. O resultado reflete a redução de 7,9% no volume comercializado, parcialmente compensada pelo aumento de 6,2% no preço médio das vendas.



## Etanol Anidro

No terceiro trimestre da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de etanol anidro totalizou R\$ 149,2 milhões, crescimento de 31,4% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. O simultâneo aumento de 8,2% no preço médio das vendas e de 21,4% no volume comercializado explicam o desempenho.

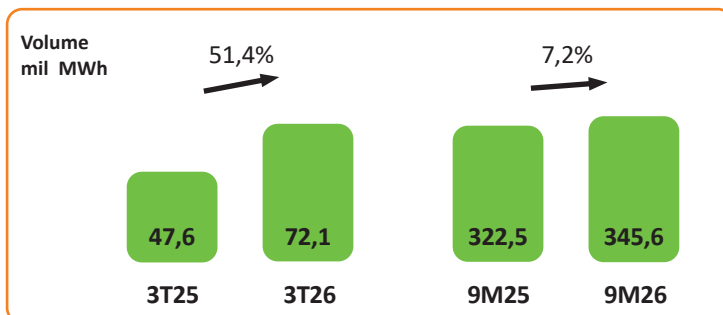
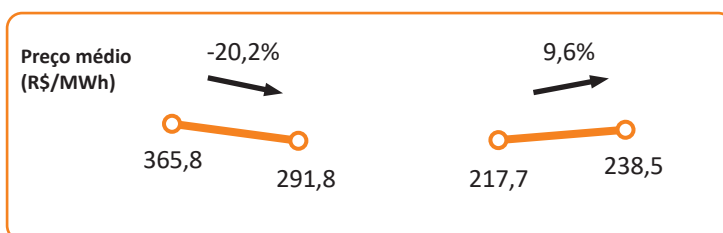
No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de etanol anidro somou R\$ 417,2 milhões, avanço de 23,1% em relação ao 9M25. O resultado reflete o aumento de 11,9% no volume comercializado, somado à elevação de 10,0% no preço médio das vendas.



## Energia Elétrica

A receita líquida com as vendas de energia elétrica no 3T26 totalizou R\$ 21,0 milhões, crescimento de 20,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. O desempenho do período foi impulsionado pelo aumento de 51,4% no volume vendido, que compensou a redução de 20,2% no preço médio de comercialização.

No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida com as vendas de energia elétrica somou R\$ 82,4 milhões, avanço de 17,4% em relação ao 9M25. O resultado reflete a elevação de 9,6% no preço médio de comercialização, somada ao aumento de 7,2% no volume vendido.





## Outros Produtos

A receita líquida com vendas de outros produtos compreende os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO<sub>2</sub>, bem como das vendas de CBIOS (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

No 3T26, a receita líquida classificada como “Outros” totalizou R\$ 32,8 milhões, aumento de 15,7% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida dessa linha somou R\$ 100,8 milhões, recuo de 7,0% em relação ao 9M25.

## Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

Estoques	31/12/2025	31/12/2024
Açúcar (toneladas)	132.906	102.997
Etanol Hidratado (m <sup>3</sup> )	27.917	20.236
Etanol Anidro (m <sup>3</sup> )	35.455	34.391

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 3T26, o “CPV Caixa” totalizou R\$ 218,3 milhões, o que representa aumento de 39,2% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. Considerando o período acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, o CPV Caixa somou R\$ 658,4 milhões, alta de 1,7% em relação ao 9M25.

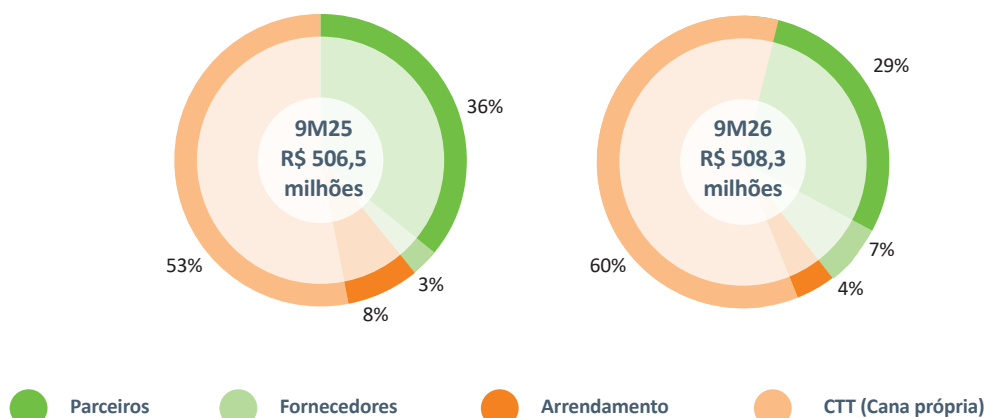
O custo unitário por ATR encerrou o 9M26 em R\$ 734, aumento de 6,4% em relação ao acumulado no mesmo período da safra anterior, quando desconsiderado o valor referente a “outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>142.869</b>	<b>125.393</b>	<b>13,9%</b>	<b>508.341</b>	<b>506.490</b>	<b>0,4%</b>
Parceiros	27.166	35.068	-22,5%	147.460	185.005	-20,3%
Fornecedores	25.367	1.992	1.173,5%	35.309	12.884	174,1%
Arrendamento	(9.942)	21.407	-	19.692	41.478	-52,5%
CTT <sup>1</sup> (Cana própria)	100.277	66.927	49,8%	305.880	267.123	14,5%
<b>Custo Industrial</b>	<b>61.271</b>	<b>18.327</b>	<b>234,3%</b>	<b>113.541</b>	<b>89.629</b>	<b>26,7%</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>14.208</b>	<b>13.186</b>	<b>7,7%</b>	<b>36.559</b>	<b>51.209</b>	<b>-28,6%</b>
<b>Total</b>	<b>218.347</b>	<b>156.907</b>	<b>39,2%</b>	<b>658.441</b>	<b>647.328</b>	<b>1,7%</b>
ATR vendido (mil toneladas)	292	214	36,7%	848	864	-1,9%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	699	673	3,9%	734	690	6,4%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## Custos Agrícolas





## Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

No 3T26, as despesas operacionais totalizaram R\$ 72,6 milhões, com alta de 33,0% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. No acumulado de abril a dezembro de 2025, as despesas somaram R\$ 202,5 milhões, crescimento de 37,6% na comparação com o mesmo período da safra anterior.

O aumento das despesas com vendas, em função da elevação dos

custos logísticos, especialmente fretes, foi o principal fator que pressionou as despesas operacionais. Adicionalmente, a comparação entre os períodos foi influenciada pela variação do saldo líquido registrado na rubrica de “outras receitas/despesas operacionais”, considerando o reconhecimento, no 2T25, de receita extraordinária de R\$ 68,9 milhões relativa à reversão de provisão de crédito tributário.

Despesas (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Despesas de Vendas (Fretes)	52.373	23.960	118,6%	141.069	125.291	12,6%
Administrativas e Gerais	33.666	29.818	12,9%	89.537	85.054	5,3%
Pessoal	14.846	12.506	18,7%	39.715	36.123	9,9%
Serviços e Materiais	18.945	15.525	22,0%	46.414	38.541	20,4%
Outras	(125)	1.787	-	3.408	10.390	-67,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(13.456)	813	-	(28.103)	(63.203)	-55,5%
<b>Total</b>	<b>72.583</b>	<b>54.591</b>	<b>33,0%</b>	<b>202.503</b>	<b>147.142</b>	<b>37,6%</b>

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Resultado do Período</b>	<b>96.928</b>	<b>3.774</b>	<b>2.468,3%</b>	<b>153.747</b>	<b>269.080</b>	<b>-42,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	23.364	(8.085)	-	(13.941)	43.535	-132,0%
Resultado Financeiro	154.740	134.122	15,4%	389.879	397.507	-1,9%
Depreciação/Amortização	292.418	199.632	46,5%	915.436	775.084	18,1%
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>567.450</b>	<b>329.443</b>	<b>72,2%</b>	<b>1.445.121</b>	<b>1.485.206</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>87,2%</b>	<b>67,3%</b>	<b>19,9 p.p.</b>	<b>74,9%</b>	<b>74,9%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.399)	(965)	1.081,2%	(27.808)	(15.664)	77,5%
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	(150.698)	-	-	(150.698)	-	-
Ativos Biológicos	1.526	6.215	-75,4%	(938)	(53.996)	-98,3%
Efeito IFRS16	(46.797)	(56.475)	-17,1%	(196.725)	(226.483)	-13,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>360.082</b>	<b>278.218</b>	<b>29,4%</b>	<b>1.068.952</b>	<b>1.189.063</b>	<b>-10,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>55,3%</b>	<b>56,8%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>55,4%</b>	<b>59,9%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

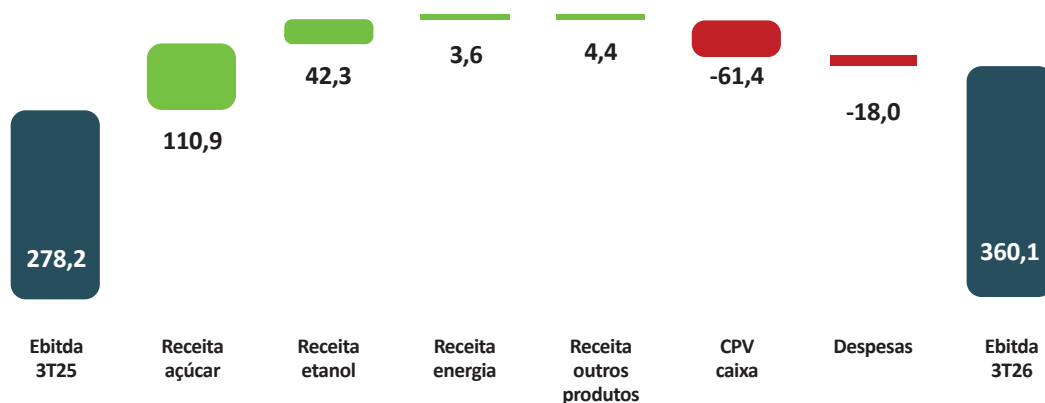
No 3T26, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado somou R\$ 360,1 milhões, montante 29,4% superior ao registrado no mesmo trimestre da safra 2024/25.

No acumulado da safra 2025/26 (9M26), o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.069,0 milhões, 10,1% inferior ao 9M25. O desempenho no período reflete, de um lado, o aumento das receitas provenientes de energia elétrica e etanol, que compensou parcialmente a redução observada no faturamento de açúcar e outros produtos. Adicionalmente, a comparação entre os períodos foi influenciada pelo resultado líquido das despesas operacionais da safra anterior, positivamente impactado pelo registro de receita extraordinária decorrente da reversão de provisão de crédito tributário.

A margem EBITDA Ajustada atingiu 55,3% no 3T26 e 55,4% no acumulado da safra 2025/26, com variação de -1,5 p.p. no trimestre e de -4,6 p.p. no acumulado, respectivamente. Para fins de apuração do EBITDA Ajustado, a Cocal desconsiderou os efeitos contábeis positivos registrados em decorrência das novas aquisições, conforme demonstrado na rubrica “Receitas/ Despesas Operacionais – Não recorrentes”. Esses efeitos referem-se ao reconhecimento de receita extraordinária por compra vantajosa das plantas industriais Passa Tempo e Rio Brilhante, no Estado de Mato Grosso do Sul, no montante de R\$ 92,9 milhões, bem como ao ganho de R\$ 57,8 milhões na alienação do investimento na Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., ambos contabilizados no 3T25.

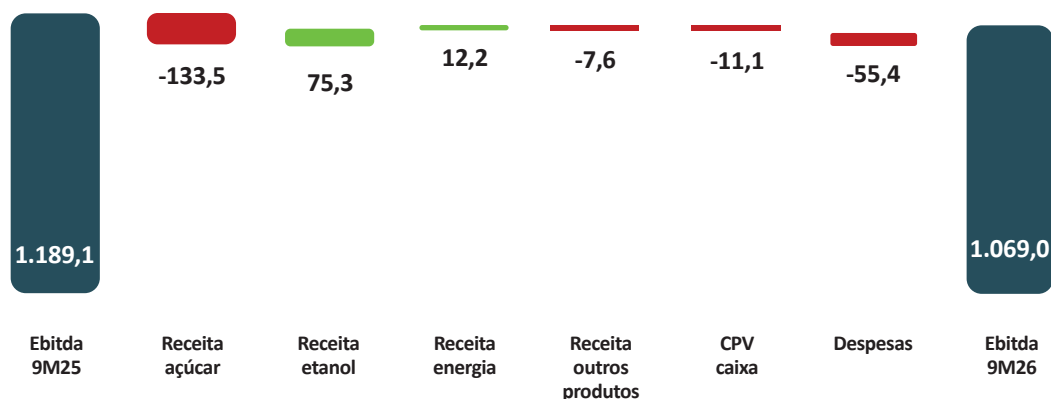


## Evolução do EBITDA Ajustado 3T25 / 3T26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## Evolução do EBITDA Ajustado 9M25 / 9M26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

## Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 3T26, o lucro operacional da Cocal, medido pelo EBIT Ajustado, somou R\$ 121,0 milhões, montante 3,9% superior ao registrado no 3T25. No acumulado da safra 2025/26, o EBIT Ajustado atingiu R\$ 323,1 milhões, recuo de 42,2% em relação ao 9M25. Além dos fatores que impactaram o EBITDA Ajustado, a

depreciação e amortização do 9M26, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, apresentou aumento de 18,3% frente ao 9M25, equivalente a R\$ 115,3 milhões. Esse movimento reflete o elevado volume de investimentos realizados nos últimos exercícios.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>567.450</b>	<b>329.443</b>	<b>72,2%</b>	<b>1.445.121</b>	<b>1.485.206</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>87,2%</b>	<b>67,3%</b>	<b>19,9 p.p.</b>	<b>74,9%</b>	<b>74,9%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.399)	(965)	1.081,2%	(27.808)	(15.664)	77,5%
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	(150.698)	-	-	(150.698)	-	-
Ativos Biológicos	1.526	6.215	-75,4%	(938)	(53.996)	-98,3%
Efeito IFRS16	(46.797)	(56.475)	-17,1%	(196.725)	(226.483)	-13,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>360.082</b>	<b>278.218</b>	<b>29,4%</b>	<b>1.068.952</b>	<b>1.189.063</b>	<b>-10,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>55,3%</b>	<b>56,8%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	<b>55,4%</b>	<b>59,9%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>
Depreciação/Amortização	(292.418)	(199.632)	46,5%	(915.436)	(775.084)	18,1%
Efeito IFRS16	53.297	37.831	40,9%	169.562	144.507	17,3%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>120.961</b>	<b>116.417</b>	<b>3,9%</b>	<b>323.078</b>	<b>558.486</b>	<b>-42,2%</b>
<b>Margem EBIT Ajustado</b>	<b>18,6%</b>	<b>23,8%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>	<b>16,7%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-11,4 p.p.</b>



## Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de *commodities* e dólar para o açúcar da Cocal em 31 de dezembro de 2025.

Açúcar	Volume de <i>Hedge</i> (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Ton)
Safra 2025/26	597.182	18,52	5,87	2.504
Safra 2026/27	135.490	17,51	6,89	2.771

## Resultado Financeiro Líquido

No 3T26, o resultado financeiro líquido da Cocal totalizou despesa de R\$ 154,7 milhões, aumento de 15,4% em relação ao 3T25. No acumulado da safra 2025/26, o resultado financeiro líquido somou despesa de R\$ 389,9 milhões, montante 1,9% inferior ao registrado no 9M25.

A receita financeira apresentou crescimento nos dois períodos em análise, refletindo, principalmente, os maiores rendimentos obtidos com aplicações financeiras. Nos nove primeiros meses da safra 2025/26, a receita financeira registrou acréscimo de R\$ 91,6 milhões,

ou 67,9%, em relação ao 9M25.

No 9M26, as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, somadas às demais despesas financeiras, aumentaram em R\$ 73,2 milhões, ou 17,9%, na comparação com o 9M25.

Adicionalmente, a despesa relacionada ao ajuste a valor presente de passivos de arrendamento (IFRS 16) apresentou elevação de R\$ 10,8 milhões no período.

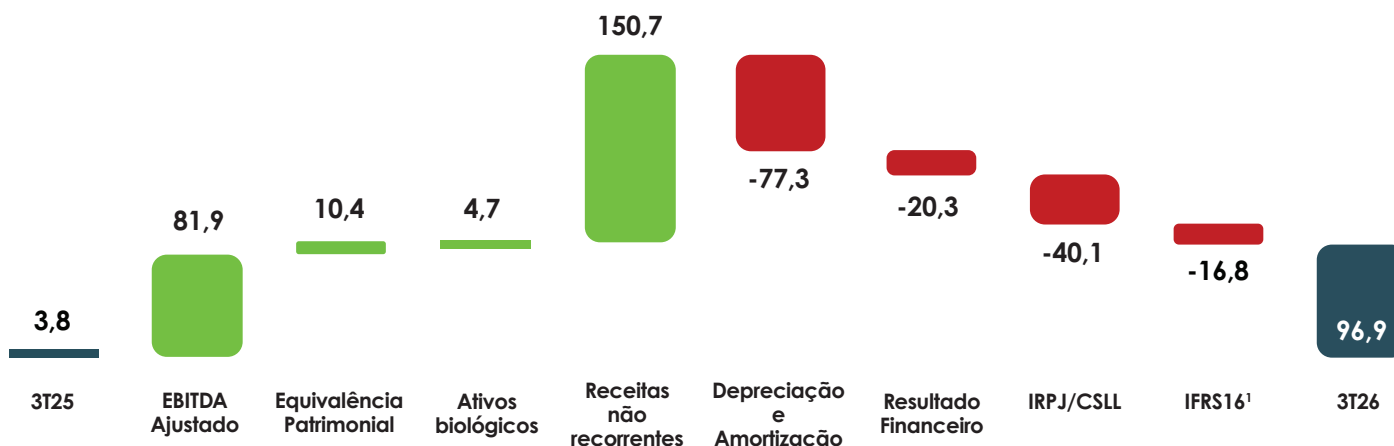
Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(124.172)	(137.654)	-9,8%	(360.956)	(340.533)	6,0%
Rendimentos com aplicações financeiras	78.381	46.110	70,0%	226.427	134.866	67,9%
Outras Receitas/Despesas	(65.505)	536	-	(121.058)	(68.318)	77,2%
<b>Receitas/Despesas financeiras</b>	<b>(111.296)</b>	<b>(91.008)</b>	<b>22,3%</b>	<b>(255.587)</b>	<b>(273.985)</b>	<b>-6,7%</b>
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(43.444)	(43.114)	0,8%	(134.292)	(123.522)	8,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(154.740)</b>	<b>(134.122)</b>	<b>15,4%</b>	<b>(389.879)</b>	<b>(397.507)</b>	<b>-1,9%</b>

## Resultado do Período

No 3T26, a Cocal registrou lucro líquido de R\$ 96,9 milhões, ante R\$ 3,8 milhões no mesmo trimestre da safra 2024/25. No acumulado da safra 2025/26 (9M26), o lucro líquido

somou R\$ 153,7 milhões, redução de 42,9% em relação ao mesmo período da safra anterior. A margem líquida atingiu 14,9% no trimestre e 8,0% no acumulado da safra.

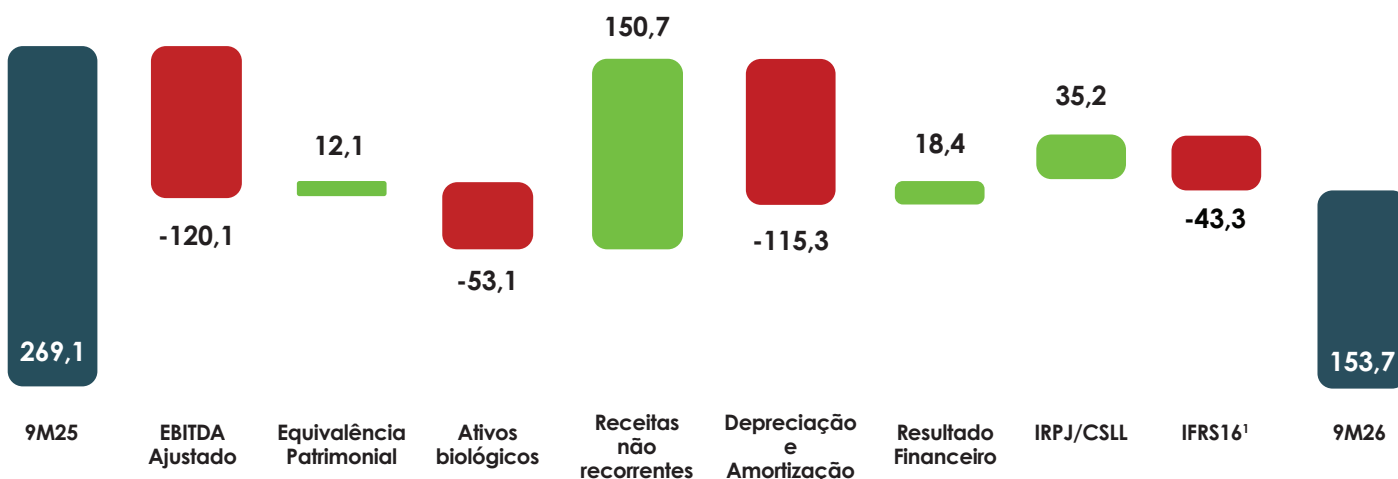
## Evolução do Resultado do 3T25 / 3T26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL



## Evolução do Resultado do 9M25 / 9M26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL

## Endividamento

Em 31 de dezembro de 2025, a dívida líquida ajustada da Companhia somava R\$ 3.379,3 milhões, acréscimo de R\$ 1.770,9 milhões em relação à posição de 31 de março de 2025. A expansão do endividamento líquido no período decorre, principalmente, das novas captações realizadas por meio de emissões de debêntures e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), destinadas ao financiamento das aquisições concluídas no trimestre.

Entre os principais movimentos do período, destaca-se a aquisição de duas unidades industriais localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul, atualmente denominadas Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. A operação reforça a estratégia de expansão da base industrial da Companhia e de ampliação de sua capacidade produtiva na região Centro-Oeste.

A Companhia mantém como diretriz estratégica a melhoria contínua do perfil de endividamento, com o objetivo de fortalecer a liquidez e viabilizar a execução de novos investimentos voltados à diversificação do portfólio e ao crescimento sustentável, em linha com o conceito de economia circular. Nesse contexto, destaca-se a conclusão da construção da segunda planta de biogás em Paraguaçu Paulista (SP), projeto parcialmente financiado pelo BNDES Fundo Clima, além do avanço do processo de expansão da capacidade de moagem de cana nas unidades do estado de São Paulo.

Ao final do 9M26, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de CRA – Certificados de Recebíveis

do Agronegócio (R\$ 2.322,4 milhões, equivalentes a 41,2% da dívida bruta), debêntures (R\$ 1.686,6 milhões, equivalentes a 29,9% da dívida bruta) e capital de giro de longo prazo (R\$ 916,3 milhões, ou 16,3% da dívida bruta). Completavam a composição do endividamento Cédulas de Crédito Bancário, BNDES Finem e Finame.

Quanto ao perfil de vencimento, 83,2% da dívida bruta em 31/12/2025 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes era suficiente para cobrir 97% da dívida com vencimento até o final da safra 2028/29.

Na rubrica Contas Correntes – Cooperativa, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 31 de dezembro de 2025, a posição era credora em R\$ 168,0 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 318,0 milhões em 31 de março de 2025.

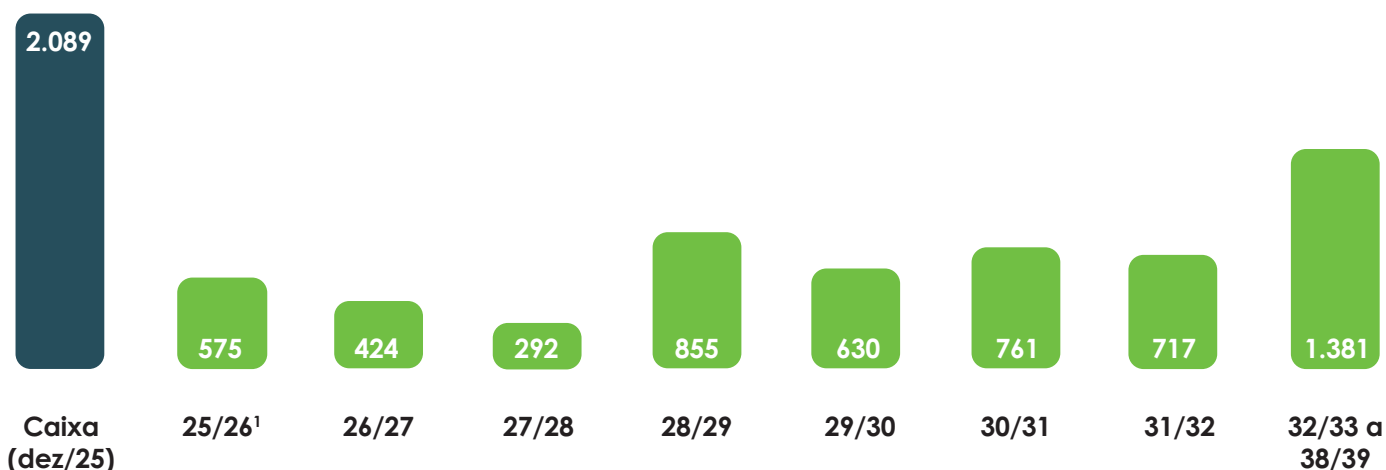
Em linha com sua estratégia de expansão, a Cocal encerrou o 9M26 com aumento do endividamento e da alavancagem, refletindo principalmente os investimentos realizados nas aquisições concluídas no período, conduzidos com disciplina financeira e planejamento de capital. O indicador Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses atingiu 2,40x no 9M26, ante 1,05x ao final da safra anterior.



Endividamento (Em Milhares de R\$)	31/12/2025	31/03/2025	VAR.%
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	2.322.398	1.624.436	43,0%
Debêntures	1.686.553	818.511	106,1%
Capital de Giro Longo Prazo	916.275	956.261	-4,2%
Cédula de Crédito Bancário	496.292	600.637	-17,4%
BNDES Finem	113.072	112.360	0,6%
Finame	102.087	109.177	-6,5%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>5.636.677</b>	<b>4.221.382</b>	<b>33,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.089.455	2.294.951	-9,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.547.222</b>	<b>1.926.431</b>	<b>84,1%</b>
Contas correntes - Cooperativa	167.990	317.985	-47,2%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>3.379.232</b>	<b>1.608.446</b>	<b>110,1%</b>
<b>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>2,40 x</b>	<b>1,05 x</b>	

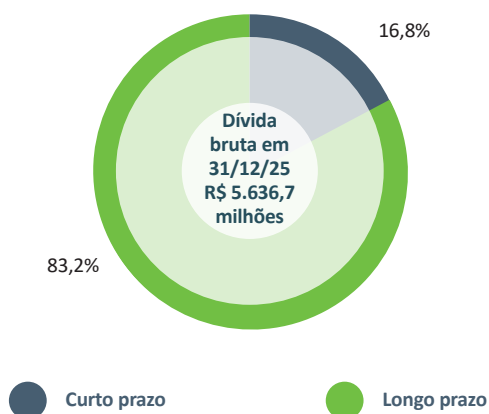
1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

## Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida – R\$ milhões

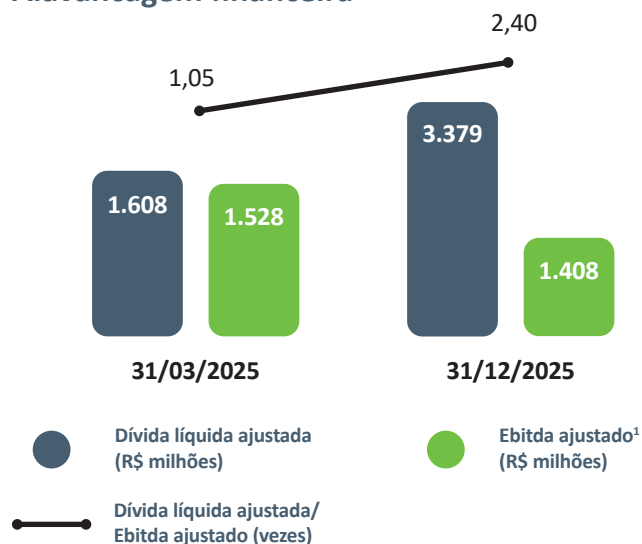


1 – 25/26: Saldo a liquidar no período de janeiro a março/2026.

## Perfil de vencimento



## Alavancagem financeira



1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses



## Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Manutenção</b>	<b>553.521</b>	<b>451.320</b>	<b>22,6%</b>	<b>762.966</b>	<b>701.054</b>	<b>8,8%</b>
<b>Plantio de Cana</b>	<b>117.777</b>	<b>81.447</b>	<b>44,6%</b>	<b>342.490</b>	<b>288.101</b>	<b>18,9%</b>
<i>Polo SP</i>	102.987	81.447	26,4%	327.700	288.101	13,7%
<i>Polo MS</i>	14.790	-	-	14.970	-	-
<b>Tratos Culturais</b>	<b>122.398</b>	<b>106.938</b>	<b>14,5%</b>	<b>347.306</b>	<b>338.403</b>	<b>2,6%</b>
<i>Polo SP</i>	109.243	106.938	2,2%	334.150	338.403	-1,3%
<i>Polo MS</i>	13.156	-	-	13.156	-	-
<b>Manutenção Entressafra (Agrícola/Industrial)</b>	<b>73.170</b>	<b>74.500</b>	<b>-1,9%</b>	<b>73.170</b>	<b>74.550</b>	<b>-1,9%</b>
<i>Polo SP</i>	49.397	74.550	-33,7%	49.392	74.550	-33,7%
<i>Polo MS</i>	23.777	-	-	23.777	-	-
<b>Melhoria/Confiabilidade Operacional</b>	<b>134.926</b>	<b>57.059</b>	<b>136,5%</b>	<b>274.236</b>	<b>182.910</b>	<b>49,9%</b>
Agrícola	28.975	11.063	161,9%	98.518	34.136	188,6%
Indústria	101.066	42.464	138,0%	151.829	136.348	11,4%
Outros	4.885	3.532	38,3%	23.889	12.426	92,2%
<b>Expansão - Polo SP</b>	<b>532.845</b>	<b>43.171</b>	<b>1134,3%</b>	<b>687.653</b>	<b>104.584</b>	<b>557,5%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.221.291</b>	<b>551.550</b>	<b>121,4%</b>	<b>1.724.854</b>	<b>988.548</b>	<b>74,5%</b>

No 3T26, os investimentos da Cocal somaram R\$ 1.221,3 milhões, montante 121,4% superior ao investido no mesmo período da safra anterior. No acumulado dos nove primeiros meses da safra 2025/26, o Capex totalizou R\$ 1.724,9 milhões, crescimento de 74,5% em relação ao mesmo período da safra 2024/25.

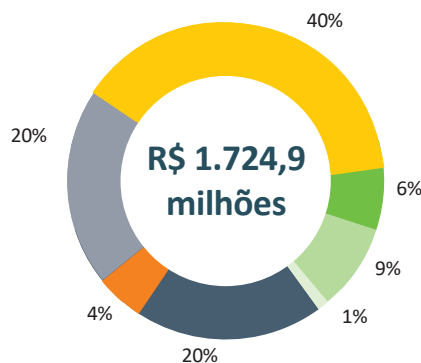
No 9M26, o Capex de manutenção, principal componente dos investimentos realizados pela Companhia, somou R\$ 763,0 milhões, equivalente a 44,2% do total investido no período. Além do aumento dos investimentos nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, o desempenho reflete a manutenção do elevado nível de desembolsos destinados à renovação do canavial e aos tratos culturais de cana soca, com foco em manejo e na adoção de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

A Companhia também deu continuidade às iniciativas

de melhoria contínua alinhadas ao seu Planejamento Estratégico, incluindo projetos voltados à ampliação do mix de produção de açúcar. Nesse contexto, o Capex de melhoria e confiabilidade operacional atingiu R\$ 274,2 milhões no 9M26, aumento de 49,9% em relação ao 9M25.

O Capex de expansão somou R\$ 687,7 milhões no período de abril a dezembro de 2025, refletindo o avanço de projetos voltados à diversificação do portfólio, com foco em sustentabilidade e ampliação da capacidade produtiva das unidades industriais. Entre os principais destaques, o Projeto Biogás recebeu R\$ 89,4 milhões para a implantação da segunda unidade em Paraguaçu Paulista (SP), enquanto o projeto de ampliação da capacidade de moagem demandou R\$ 175,9 milhões no período. Adicionalmente, a Companhia realizou a aquisição de uma nova propriedade rural, no montante de R\$ 420,0 milhões.

## Capex - 9M26





## Guidance

Tendo em vista a data de emissão deste relatório, posterior ao encerramento de março de 2025, os volumes de moagem e produção da safra 2025/26 alcançados pela Cocal ficaram alinhados ao *guidance* divulgado para o período. O desempenho inclui o processamento de

8.393 mil toneladas de cana-de-açúcar nas unidades do estado de São Paulo, acrescido de 246 mil toneladas referentes à moagem de março nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, totalizando crescimento de 4,4% em relação à safra 2024/25.

Produção Safra	Realizado 2025/26	Guidance 2025/26	Realizado 2024/25
<b>Moagem (mil toneladas)</b>	<b>8.639</b>	<b>7.813 - 8.631</b>	<b>8.271</b>
ATR Cana (kg/t)	131,9	133,3 - 135,1	134,5
ATR Produzido (mil toneladas)	1.160,4	1.055 - 1.185	1.166

## Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros, estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.

## Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	3T26	3T25	Var. %	9M26	9M25	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>651.012</b>	<b>489.715</b>	<b>32,9%</b>	<b>1.929.896</b>	<b>1.983.533</b>	<b>-3%</b>
Varição de valor justo de ativo biológico	(1.526)	(6.215)	-75,4%	938	53.996	-98,3%
Custo dos produtos vendidos	(452.447)	(297.184)	52,2%	(1.360.804)	(1.188.295)	14,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>197.039</b>	<b>186.316</b>	<b>5,8%</b>	<b>570.030</b>	<b>849.234</b>	<b>-32,9%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>66.594</b>	<b>(57.470)</b>	<b>-</b>	<b>(68.153)</b>	<b>(154.776)</b>	<b>-</b>
Despesas de vendas	(53.412)	(24.588)	117,2%	(143.689)	(127.092)	13,1%
Administrativas e gerais	(44.148)	(32.069)	37,7%	(103.265)	(90.887)	13,6%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	789	(291)	-	1.676	212	690,6%
Outras receitas operacionais	197.856	15.650	1164,3%	230.171	118.649	94,0%
Outras despesas operacionais	(34.491)	(16.172)	113,3%	(53.046)	(55.658)	-4,7%
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>263.633</b>	<b>128.846</b>	<b>104,6%</b>	<b>501.877</b>	<b>694.458</b>	<b>-27,7%</b>
Receitas financeiras	614.482	160.423	283,0%	1.180.210	403.534	192,5%
Despesas financeiras	(769.222)	(294.545)	161,2%	(1.570.089)	(801.041)	96,0%
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>(154.740)</b>	<b>(134.122)</b>	<b>15,4%</b>	<b>(389.879)</b>	<b>(397.507)</b>	<b>-1,9%</b>
Resultado de equivalencia patrimonial	11.399	965	1081,2%	27.808	15.664	77,5%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>120.292</b>	<b>(4.311)</b>	<b>-</b>	<b>139.806</b>	<b>312.615</b>	<b>-55,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(7.522)	(4.724)	59,2%	(18.781)	(11.928)	57,5%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(15.842)	12.809	-	32.722	(31.607)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(23.364)</b>	<b>8.085</b>	<b>-</b>	<b>13.941</b>	<b>(43.535)</b>	<b>-132,0%</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>96.928</b>	<b>3.774</b>	<b>2468,3%</b>	<b>153.747</b>	<b>269.080</b>	<b>-42,9%</b>
Margem Líquida (%)	14,9%	0,8%	14,1 p.p.	8,0%	13,6%	-5,6 p.p.



## Balanço Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/12/2025	31/03/2025	Var. %
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	679.078	63.513	969,2%
Aplicações financeiras	1.410.377	2.231.438	-36,8%
Instrumentos financeiros derivativos	163.315	166.099	-1,7%
Contas a receber de clientes	55.007	38.942	41,3%
Contas correntes - Cooperativa	175.377	325.372	-46,1%
Estoques	725.172	424.578	70,8%
Ativos biológicos	488.738	453.547	7,8%
Adiantamento a fornecedores de cana	14.452	8.892	62,5%
Impostos a recuperar	317.740	79.700	298,7%
Ativo fiscal corrente	63.612	37.002	71,9%
Outros créditos	25.795	16.456	56,8%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.118.663</b>	<b>3.845.539</b>	<b>7,1%</b>
<b>Não circulante</b>			
Outros créditos	18.190	21.438	-15,2%
Instrumentos financeiros derivativos	130.027	84.162	54,5%
Impostos a recuperar	25.241	18.305	37,9%
Depósitos judiciais	9.845	11.078	-11,1%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>183.303</b>	<b>134.983</b>	<b>35,8%</b>
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	171.132	181.781	-5,9%
Direito de uso	2.320.097	1.930.863	20,2%
Imobilizado	5.235.054	3.283.214	59,4%
Intangível	8.098	3.516	130,3%
	<b>7.747.554</b>	<b>5.412.547</b>	<b>43,1%</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.930.857</b>	<b>5.547.530</b>	<b>43,0%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>12.049.520</b>	<b>9.393.069</b>	<b>28,3%</b>



## Balanco Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/12/2025	31/03/2025	Var. %
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores de cana e diversos	109.533	117.495	-6,8%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	948.885	837.732	13,3%
Passivo de arrendamentos	311.946	183.915	69,6%
Instrumentos financeiros derivativos	145.486	129.121	12,7%
Salários e férias a pagar	112.427	67.643	66,2%
Adiantamento de clientes	14.439	12.414	16,3%
Impostos e contribuições a recolher	28.270	18.945	49,2%
Passivo fiscal corrente	6.069	3.331	82,2%
Juros sobre capital próprio	-	11.205	-
Conta corrente partes relacionadas	42.000	12.000	250,0%
Outras contas a pagar	4.063	893	355,0%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.723.118</b>	<b>1.394.694</b>	<b>23,5%</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.687.792	3.383.650	38,5%
Passivo de arrendamentos	2.278.720	1.791.705	27,2%
Instrumentos financeiros derivativos	71.562	67.355	6,2%
Salários e férias a pagar	16.028	11.636	37,7%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Conta corrente partes relacionadas	458.366	-	-
Dividendos a pagar	55	118.728	-100,0%
Provisão para processos judiciais	14.500	16.829	-13,8%
Passivos fiscais diferidos	233.677	278.427	-16,1%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.768.087</b>	<b>5.675.714</b>	<b>36,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.783.462	1.855.137	-3,9%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	774.853	467.524	65,7%
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.558.315</b>	<b>2.322.661</b>	<b>10,1%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>9.491.205</b>	<b>7.070.408</b>	<b>34,2%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>12.049.520</b>	<b>9.393.069</b>	<b>28,3%</b>



## Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período</b>	<b>153.747</b>	<b>269.080</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.722)	11.928
Imposto de renda e contribuição social correntes	18.781	31.607
Provisão para processos judiciais	(2.329)	(15.910)
Perdas nos estoques	8.769	4.720
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.676)	(212)
Instrumentos financeiros derivativos	32.814	100.667
<i>Hedge</i> valor justo	55.972	(40.310)
Depreciação do ativo imobilizado	402.249	273.893
Amortização do intangível	3.026	2.681
Amortização manutenção de entressafra	193.787	179.229
Resultado de equivalência patrimonial	(27.808)	(15.664)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	179.367	111.477
Ganho por compra vantajosa	(92.865)	(501)
Amortização do direito de uso	170.387	67.626
Juros sobre passivo de arrendamentos	134.292	123.524
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(4.969)	65.484
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	(210)	(1.186)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	366.135	276.235
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(938)	(53.996)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	425.653	390.095
<b>Variações em:</b>		
Contas a receber de clientes	(33.777)	(4.033)
Contas correntes - Cooperativa	150.205	(158.224)
Estoques	(456.552)	(364.434)
Impostos a recuperar	(454)	(4.717)
Adiantamento a fornecedores de cana	12.033	(3.820)
Outros créditos	(114.399)	(51.648)
Depósitos judiciais	1.233	413
Fornecedores de cana e diversos	(30.318)	(65.231)
Salários e férias a pagar	11.023	217
Adiantamento de clientes	2.025	8.567
Impostos e contribuições a recolher	(20.200)	(49.413)
Outras contas a pagar	80.577	1.348
	<b>1.582.858</b>	<b>1.089.492</b>
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(223.399)	(198.565)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(60.230)	(55.007)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.043)	(14.859)
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b>1.283.186</b>	<b>821.061</b>



## Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

<b>Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Fluxo de caixa de atividade de investimentos</b>		
Aplicações financeiras	822.431	(800.089)
Aporte em reserva de capital por acionista minoritário	200.000	200.000
Aumento de capital em controlada por acionista minoritário	200.000	216.935
Dividendos recebidos	28.176	21.967
Aquisição quotas de participação de controlada	(71.340)	(370.000)
Aquisição ações Unidades MS	(1.270.667)	-
Consolidação de cotas "FPI" - Fundo Canaã	-	40.000
Aquisições de ativo imobilizado	(1.303.028)	(575.195)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	22.943	8.043
Aquisições de ativo intangível	(1.488)	(400)
Venda de ações - Copersucar	8.681	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(347.306)	(338.403)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.711.598)</b>	<b>(1.597.142)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>		
Distribuição de lucros	(416.656)	(140.822)
Contas correntes partes relacionadas	488.366	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	(23.213)	(31.443)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.549.500	810.241
Pagamento de passivo de arrendamentos	(226.076)	(102.059)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(327.944)	(804.217)
<b>Caixa líquido decorrente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>1.043.977</b>	<b>(268.300)</b>
<b>Aumento (Redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>615.565</b>	<b>(1.044.381)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>63.513</b>	<b>1.161.983</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>679.078</b>	<b>117.602</b>



[www.cocal.com.br](http://www.cocal.com.br)

[ri@cocal.com.br](mailto:ri@cocal.com.br)